

Gurpos de Direitos humanos vigiam adoção por Madonna

Uma coalizão de grupos de direitos humanos é quem deve monitorar a cantora Madonna na tentativa de adotar uma criança da cidade de Lilongwe, em Malauí ou Malawi, país da África Oriental, conforme determinou decisão judicial. As informações são do site **Findlaw**. Madonna e seu marido, o cineasta Guy Ritchie, vêm lutando para adotar a criança.

“Os Ritchies me ligaram de Londres e eu expliquei a eles os termos e condições da adoção, eles responderam que acatam as condições impostas pelo magistrado, e que agora vão sentar e esperar”, disse um dos coordenadores do processo, Alan Chinula.

O juiz encarregado do caso em Lilongwe, Andrew Nyirenda, determinou que o Comitê Consular de Direitos Humanos e a Comissão de Direitos Humanos, ambos de Malauí, deverão acompanhar o processo de adoção na condição de “amigos da corte”, e ajudar o casal Madonna e Guy Ritchie a entender todo o processo de custódia da criança.

Os dois grupos humanitários admitem que o governo de Malauí tem aparado “arestas legais” da adoção e colaborado para que a papelada corra o mais rapidamente possível nos tribunais, naquele espírito que os magistrados ingleses chamam de “fast track”. Ninguém, grupos, magistrado ou governo de Malauí impôs senões à adoção.

Alan Chinula disse que esse novo desafio ajudará a clarear as “leis antiquadas” de Malauí nos processos de adoção. Ele diz que o processo já se converte “num guia jurídico” a ser seguido nos próximos casos de adoção naquele país.

Yohane Banda, 32 anos de idade, pai biológico da criança de 14 meses que Madonna quer adotar, disse esperar que esse caso se converta num exemplo “para que cada vez mais estrangeiros adotem crianças pobres de Malauí”.

Para ele, “em Malauí há vários órfãos pobres. Eu apelo que gente rica adote nossas crianças”. A criança que Madonna pretende adotar mora no vilarejo de Lipunga, no distrito de Mchnji, a 200 quilômetros da capital Lilongwe –uma região tida como uma das mais miseráveis do planeta.

Um outro filho de Yohane Banda, David, foi levado a u orfanato, logo após seu nascimento, e agora é mantido em Londres, sob patrocínio também de Madonna . Yohane Banda era casado há dez anos com uma mulher de 28 anos, Marita, que morreu de complicações pós-parto, em 1 de outubro de 2005, logo após ter dado a luz a David.

As leis de Malauí requerem que os pais adotivos passem de 18 a 24 meses no país antes da adoção. A primeira exceção foi aberta no caso de Madonna. Estima-se que 2 milhões de crianças tenham perdido seus pais em Malauí, um país devastado pela Aids.

Date Created

03/12/2006